



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Contato Pele A Pele E Amamentação Na Primeira Hora De Vida Ao Binômio Mãe-Filho Em Maternidade Do Agreste De Pernambuco

Autores: CAROLINE CAVALCANTI GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), SILVIA WANICK SARINHO, DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO, RAVELLY RAICE MACEDO LEAL

Resumo: Introdução: O contato pele a pele ao nascer é imprescindível para regular a temperatura do recém-nascido (RN) e melhorar resposta ao aleitamento materno na primeira hora de vida. Objetivos: Avaliar a frequência de contato pele a pele e amamentação na primeira hora de vida nos recém-nascidos(RNs) 8805,34 semanas com boa vitalidade ao nascer. Métodos: estudo de corte transversal, foram incluídos os RNs 8805,34 semanas sem necessidade de reanimação neonatal que nasceram em maternidade de média complexidade no interior de Pernambuco, em junho de 2017. As variáveis maternas analisadas foram: idade, grau de escolaridade, tipo de parto, presença de pré-natal, e as variáveis neonatais: idade gestacional, peso, sexo, APGAR 1º e 5º minuto, clampeamento tardio, contato pele a pele imediato, aleitamento materno na sala de parto, tempo em minutos para primeira amamentação e ida ao alojamento conjunto. Os dados foram obtidos através de análise de prontuários e entrevista realizada com a genitora. Resultados: Nasceram 399 RN dos quais 96,49 com boa vitalidade. Nas variáveis maternas, a média da idade foi $24,3 \pm 3,3$, 92,7 com escolaridade: 8805, 4 anos, 49 primigesta, 86,5 tinham consulta de pré-natal, 51,9 partos vaginais, Variáveis neonatais: idade gestacional mediana foi de $39 \pm 1,5$ semanas, 85,97 eram AIG, e dos 13,7, metade eram GIG, 53 eram do sexo masculino, peso médio 3240 ± 520 g, comprimento: $48,5 \pm 2,2$ cm, e mediana do APGAR no 1º e 5º: 9 e 10, respectivamente, Cerca de 19 dos RNs fizeram o clampeamento tardio do cordão umbilical, 48,3 fizeram contato pele a pele ao nascer, 12,46 mamaram na sala de parto, a mediana de tempo para início da amamentação foi de 30 minutos e 86,5 foram ao alojamento conjunto com a mãe. Conclusão: Cerca de 50 dos RNs 8805,34 semanas saudáveis fizeram o contato pele a pele ao nascer e houve uma baixa frequência de aleitamento materno na sala de parto, entretanto a frequência das boas práticas foram mais elevadas nesta maternidade quando comparada com a realidade das maternidades públicas do Brasil.